
CIRANDA DA ARTE

Alessandra Hoffmeister Bronzatti¹; Larissa Rhenius de Souza²; Lucas de Almeida Godoi³; Andreia Regina Bazzo⁴; Vilde Pedro Andreazza⁵

RESUMO

Acredita-se que com o tempo e com o avanço da tecnologia, os livros serão banalizados. Entretanto não só eles, como também boa parte das manifestações culturais no Brasil, que têm dificuldade em valorizar e sofre com um processo de esquecimento e falta de divulgação das produções artísticas, culturais e de acesso a leitura. A intenção do projeto, Ciranda da Arte, é mostrar à comunidade de Itapema as diversas formas de manifestações artísticas locais com o intuito de levar cultura e arte. O projeto de extensão foi elaborado em disciplina de iniciação científica e conta com a colaboração do Colégio Atlântico. O processo foi à mostra cultural e artística com incentivo a leitura e troca de livros. Espera-se que a iniciativa possa mudar alguma coisa na vida e nos hábitos dos participantes ao relacionarem-se com a arte e a cultura local.

Palavras-chave: Cultura. Literatura. Arte. Comunidade.

INTRODUÇÃO

Percebe-se que com a falta de tempo na contemporaneidade e com o avanço da tecnologia, os livros estão sendo banalizados e substituídos por boa parte da sociedade. Logo eles, que são nossa maior fonte de conhecimento e de lazer.

Não apenas os livros estão sendo banalizados, mas também boa parte das manifestações culturais e artísticas, principalmente no Brasil, país que se preocupa pouco com manter sua cultura e importa cultura de outros lugares sem um processo de avaliação e mistura de culturas prática possível com a globalização.

Desta maneira sem entrar em contato com a diversidade cultural existente no país assimilamos outras manifestações e entramos em um processo de descrença e desconhecimento sobre práticas artísticas e culturais locais e nacionais.

A leitura e o acesso a livros possibilitam a divulgação da cultura e da reflexão sobre a importância da arte no processo de conhecimento cultural, partindo desta premissa, o acesso a leitura como forma de acesso a arte e a cultura, a Ciranda da Arte pretende mobilizar a comunidade de Itapema dentro do Colégio Atlântico em parceria com o IFC, Campus Camboriú, com a integração entre livros e os artistas amadores locais, com uma proposta de espaço de ação cultural.

1 Estudante do Curso Técnico de Hospedagem Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. E-mail: alessandra.bronzatti@gmail.com

2 Estudante do Curso Técnico de Hospedagem Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. E-mail: lari-rc@outlook.com

3 Estudante do Curso Técnico de Hospedagem Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. E-mail: lucasa.godoi@hotmail.com

4 Mestre em Educação, Professora de Artes em Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. E-mail: andreia@ifc-camboriu.edu.br

5 Mestre em Letras, Professor de Língua Portuguesa em Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. E-mail: vilde@ifc-camboriu.edu.br

Segundo Marcellino (2012), no Brasil, além dos elevados índices de analfabetos, há outras barreiras que dificultam o acesso à leitura, o preço das publicações seria outro fator de distanciamento da leitura no formato de livros, com a Ciranda de Livros pretende-se diminuir essa barreira.

Outras formas de arte serão inseridas na Ciranda da Arte, para fomentar na cidade a possibilidade de integração entre as diferentes linguagens da Arte e a importância destes espaços para a leitura estética dos sujeitos. Segundo Vieira (2014) a arte procura transformar nossos piores momentos em aprendizado, utilizando a música, a fotografia ou a escrita, como forma de expressão. Só a arte pode salvar nossa alma da solidão. Com o projeto, queremos mostrar à comunidade que as tantas outras formas de expressão podem ser admiradas, que eles também podem fazer parte disso, aproximando a arte e a cultura da comunidade.

Os eventos fomentam hábitos e costumes integrando estilos e vivências diversificadas que se encontram em espaços de arte, cultura e comunidade, um local provocador e que pode incentivar mais sujeitos a entrar no caminho da leitura. “O evento, antes centrado no consumo cultural, desloca o seu eixo para ações educacionais, comunitárias e sociais e em projetos culturais. O objetivo não é consumir cultura como entretenimento, mas promover o maior acesso do cidadão aos bens e serviços de cultura.” (MELO NETO apud FUNARI; PINSKY, 2009, p. 3). Portanto, o evento pretende ser a mudança que a comunidade precisa. Mudança diante da percepção que Itapema tem de seus artistas, mostrar que quer ter apresentações de cultura e de arte em seu cotidiano e que valoriza a leitura. Talvez a essa iniciativa, as pessoas acabem tomando gosto pela cultura e não pensando apenas nela como algo chato, nem como “apenas um passatempo”. “Mudança cultural é primeiramente um processo de adaptação equivalente à seleção natural.” (LARAIA, 2009, p. 60), e assim nós criaremos um futuro melhor.

A partir do nosso gosto pela leitura, tivemos o interesse em levar este hábito para a sociedade. Mesmo sabendo que nosso projeto influenciará muitas pessoas, ainda haverá muitas que não se interessarão pelos livros. E para todos os “aventureiros” de plantão mostraremos outras formas de ver, ouvir, ler, cantar, sentir e viver cultura.

Acredita-se que o hábito da leitura traz criatividade, conhecimento, imaginação e aprimora o vocabulário, sem falar do quanto é prazeroso. Com as demais formas de manifestações artísticas, vamos ensinar à sociedade como se pode aprender, crescer, brincar e ser feliz de diversas formas culturais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A viabilidade do projeto contou com a parceria do IFC Campus Camboriú, Rotary Club Itapema, o Colégio Atlântico, Casa da Amizade de Itapema, Rotaract Club Itapema, Panificadora Krok's Pan, Associação de Moradores do Bairro Meia Praia e os artistas que se dispuseram a estar no evento. O evento está marcado para dia 8 de agosto de 2015.

A Ciranda Literária contará com troca de livros, e para adquirir esses livros, foi feita uma campanha de arrecadação com alunos e servidores do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. Simultaneamente a troca de livros foi feita a venda de livros.

Com ajuda da professora de arte Andreia Bazzo, do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Camboriú, nossa orientadora, os trabalhos escolares dos alunos do IFC, serão expostos em varais.

Convidamos músicos amadores para fazer pequenas apresentações, em seus respectivos horários e tempo pré-definidos. E dessa mesma forma, fizemos com grupos de dança e teatro.

O Grupo de Teatro CONECT irá apresentar as pessoas o lado legal de uma mímica ou uma mensagem em forma de teatro.

Serão parte da Ciranda da Arte apresentações de teatro; música; dança; varal literário; troca de livros; contação de histórias; exposição de trabalhos de arte e leitura de poemas.

Com esse acesso a diferentes manifestações da arte e da cultura locais integradas aos livros e suas trocas, o espaço da Ciranda quer promover um rodópio diante e dentro do universo inquietante da literatura e da arte.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No mês de agosto de 2014 a parte teórica do projeto foi iniciada, contando a principio com dois integrantes (Alessandra Hoffmeister Bronzatti e Larissa Rhenius de Souza) e um orientador (professor de português Vilde Pedro Andreazza), um mês juntou-se ao projeto a atual orientadora Andreia Regina Bazzo. Em outubro do mesmo ano, entra ao projeto Lucas de Almeida Godoi.

Em reuniões realizadas ao longo do segundo semestre de 2014, ficou decidido firmar uma parceria com a Prefeitura Municipal de Itapema para conseguir espaço para a realização do evento e apoio com a divulgação do mesmo. Também iríamos atrás de editoras, livrarias e sebos para que vendessem seus livros no dia.

Dia 06 de fevereiro de 2015 retornamos as aulas e marcamos uma reunião para a semana seguinte, com o intuito de darmos início a parte prática do projeto.

No dia 27 de fevereiro as organizadoras Larissa e Alessandra, foram até a secretaria de educação e entregaram uma carta onde se pedia ajuda para a divulgação do evento nas escolas; na secretaria de turismo conversaram pessoalmente com o secretário de turismo pedindo ajuda com a organização e espaço, onde foram levadas até a secretaria de cultura que lhes atendeu eficientemente e aceitou ajudar no que fosse preciso.

Em uma reunião, somente com a equipe de organização do projeto no dia 03 de março, ficou definido que o evento seria realizado no dia 20 de junho de 2015, no Mercado Público de Itapema com o apoio da Secretaria de Cultura de Itapema. No dia 16 de março foi montado um cronograma semanal, onde constavam todas as etapas até três semanas depois do evento ter sido realizado.

Dia 03 de abril começou-se a ser visto as apresentações que seriam feitas e contatamos alguns artistas. Enquanto nos organizávamos com as apresentações, as livrarias e editoras foram deixadas mais de lado por falta de tempo, fato que viria a prejudicar o evento futuramente.

No dia 06 de abril ocorreu uma reunião com os organizadores do projeto que delimitou funções e tarefas a cada um dos presentes. Obras de arte começaram a ser arrecadadas para exposição no dia do evento, ficou decidido que deveria ser realizada a elaboração do questionário de avaliação do evento, e-mails deveriam ser enviados para a secretaria de cultura marcando uma nova reunião com eles e outro e-mail seria enviado para a equipe que contaria as histórias no dia 20. Nessa reunião surgiu a idéia de recolher livros para fazer uma troca de livros no dia, pois não poderíamos vender por conta própria por sermos alunos do Instituto.

Dia 15 de abril ficou-se definida a data de coleta das doações de livros nas salas dos servidores do campus, que seria nos dias 27, 28, 29 e 30 de abril. Para que os servidores soubessem sobre o evento e a arrecadação de livros, a orientadora do projeto, Andréia Regina Bazzo, enviou e-mail a todos os servidores no dia 19 de abril.

Layout e logo do projeto foram elaborados pelas organizadoras Alessandra e Larissa, respectivamente, no dia 23 de abril e enviados para a secretária de cultura no dia 27 de abril. Nesse mesmo dia começou-se a coleta dos livros com os servidores do campus. Ao final dos dias de arrecadação, foi-se estendido o prazo, pois poucos haviam levado os livros.

Em uma reunião do dia 14 de maio decidimos que os livros que sobrariam na troca de livros, seriam doados para o Rotary Club de Itapema que estava com uma campanha de bibliotecas itinerantes pela cidade. Elaborou-se também o cronograma de apresentações do palco interior do mercado público e o exterior (o qual a secretaria de cultura alugaria).

Dia 21 de maio a organizadora Larissa foi até a secretaria de cultura em busca de saber o que estava acontecendo que não haviam recebido respostas sobre a logo e o layout. Foi pedido que lhes enviasse o e-mail novamente e assim mais tempo se passou sem a divulgação ser feita, e faltava um mês para o evento.

Em clima de etapas finais, alguns imprevistos ocorreram (alguns fáceis de resolver e outros extremamente complicados) como no dia 26 de maio onde foi constatado que o grupo de teatro do Instituto e o grupo de contação de histórias da Univali, não estariam presentes. Acabaram não sendo problemas complicados demais já que havia outro grupo de teatro e conseguiram uma contadora de histórias dedicada e que estava disposta a ajudar. No dia 02 de junho foi optado por retirar o palco

externo do evento, pois não haviam apresentações o suficiente para mantê-lo em uso.

A secretaria surgiu com boas notícias no dia 08 de junho ao enviar o convite que foi enviado para escolas e servidores do município, o bilhete estava com o nome do Instituto incorreto, mas avisamos e foi alterado rapidamente, bem a tempo de ir para o jornal no dia 18 de junho pela manhã. Nesse mesmo dia de tarde tivemos uma reunião com a secretaria para resolver os preparativos finais, pois faltavam dois dias para o evento.

Foi então que tivemos o maior incomodo e o maior imprevisto, algo que em nenhum momento imaginamos que poderia acontecer: a secretária de cultura cancelou o evento. Foi alegado que o tempo não estava bom para a realização do evento, mesmo a previsão sendo de sol, e conversando chegaram à conclusão de que a divulgação falava sobre uma feira de livros, que dá a idéia de venda, e não sobre uma troca de livros. No fim, o evento não aconteceu e foi adiado.

Decepcionados com inviabilidade do projeto com apoio da prefeitura, mas com a vontade de realizar o evento, deixamos de lado a parceria que havia sido estabelecida e o evento será realizado no dia 08 de agosto de 2015 no Colégio Atlântico em Itapema. O cronograma já estava pronto e foi simples convidar todos novamente, e ainda teve mais tempo para a divulgação ser feita e chamar mais parceiros. Acabamos por contar com o Rotary Club de Itapema, a Casa da Amizade de Itapema, Rotaract Club Itapema, Associação de Moradores do Bairro Meia Praia, Panificadora Krok's Pan, Colégio Atlântico e todos os artistas e grupos que se dispuseram a realizar e fazer o evento que será de grande importância para a divulgação da arte, da cultura e o incentivo à leitura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É difícil descobrir se realmente mudamos a vida das pessoas, mas às vezes é fácil perceber um pouco do que proporcionamos a elas, em um sorriso, uma lágrima, um “obrigado” ou um “adeus” que nos dão. Igualmente como ocorre em nossas vidas, o projeto foi assim. Recebemos críticas, sugestões e elogios que só nos fortaleceram e ajudaram a nos mostrar que a vontade de concretizar o projeto de extensão Ciranda da Arte é maior que as pedras nas margens de nosso caminho. O principal objetivo é levar a cultura e arte local para a comunidade e promover a troca de conhecimento e o acesso a leitura, sem custos, por meio de troca de livros, leitura de poemas e de contação de histórias. Mesmo com imprevistos e alguns obstáculos, estamos conseguindo realizar nosso projeto com a certeza que as respostas dos questionários serão analisadas para possibilitar a continuidade do evento ao indicar melhorias e o grau de importância deste evento dentro do município.

REFERÊNCIAS

FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jamie (Org.). **Turismo e Patrimônio Cultural**. 4. Ed. São Paulo: Contexto, 2009. 130 p.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 23. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. 117 p.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do Lazer: uma introdução**. 5. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. 112 p.

VIEIRA, Bruna. **A menina que colecionava borboletas**. 2. ed. Belo Horizonte: Gutenberg, 2014. 151 p.